

## UMA PROPOSTA DE ENSINO MULTIMODAL

Adriana Mendes Ramos

Mestranda do Profletras da Universidade Estadual de Montes Claros

Email:adriahist@yahoo.com.br

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento situada na área de Linguagens e Letramentos, inserida na linha de pesquisa Leitura e Produção Textual: Diversidade Social e Práticas Docentes, na sublinha Práticas de Letramento e Multimodalidade do Mestrado Profissional em Letras – Profletras da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Originou-se a partir da reflexão da complexidade que envolve a leitura e a escrita nas diversas atividades da sociedade, bem como as práticas educacionais de língua portuguesa nas salas de aula que enfrentam inúmeros desafios, principalmente no que se refere à melhoria da qualidade da competência leitora e escritora dos estudantes da educação básica. Neste contexto apresentamos uma proposta didática de Língua Portuguesa embasada no gênero Relato Pessoal, que visa proporcionar o desenvolvimento do letramento por meio da leitura, da escrita e da retextualização de relatos pessoais multimodais, a partir do uso das Tecnologia Digitais da Comunicação e Informação (TDIC), pelos alunos do ensino básico de uma escola pública, da cidade de São Francisco, norte de Minas Gerais.

O interesse de se compreender o problema referente ao letramento em uma escola pública surgiu da observação empírica dos alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Mestra Hercília que apresentam problemas relacionados à leitura e escrita de textos que comprometem o letramento. Isto pode ser observado a partir da análise de dados das avaliações sistêmicas que a escola é submetida todos os anos.

Outro aspecto verificado diz respeito ao comportamento dos discentes que parecem estar acostumados a práticas de exercícios escolares centrados na cópia e por isso tem uma tendência de reproduzi-las, inclusive, nas aulas de leitura e produção de textos. Além disso, os livros didáticos adotados pela escola apresentam exercícios que envolvem texto verbais e multimodais, entretanto muitas atividades estão centradas em aspectos gramaticais, o que não contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita exigidas pela sociedade de hoje.

Salientamos que, de acordo com Rojo (2012), os textos vêm ganhando novas significações e a eles são incorporadas várias linguagens (semioses ou modos) que estabelecem novas habilidades de compreensão e produção. Trata-se dos textos multimodais ou multissemióticos que requerem multiletramentos.

Conforme Rojo (2012), não são as características desses “novos” textos que desafiam os leitores, mas as práticas educacionais de leitura e escrita que já eram insuficientes mesmo para a “era do impresso”, logo questionamos: A produção de relatos pessoais multimodais, bem como ao uso das Tecnologia Digitais da Comunicação e Informação (TDIC) contribui para a melhoria de práticas de letamentos de alunos da educação básica na Escola Estadual Mestra Hercília - EEMH?

Como vivemos em uma sociedade marcada pelos avanços acelerados das tecnologias de informação (televisão, computadores, *tabletes*, celulares, *Ipods*, *whatsapp*, *facebook*), novas formas de interação e comunicação tem surgido. Percebemos que o referencial de mundo das crianças e dos adolescentes passa a ser altamente tecnológicos e a escola se apresenta distante e pouco atrativa, porque não avançou na mesma proporção que as mídias e as tecnologias.

É preciso que a escola invista em estratégias de ensino que possibilitem a comunicação a partir de novas linguagens, para que possa haver maior interação entre professores e alunos, motivação em relação aos conteúdos e conseqüentemente maior interesse em relação a leituras diversas.

Como o texto deve ser analisado conjugando todas as semioses nele presente, a multimodalidade se revela de suma relevância. A escola deve cumprir seu papel que é o de oferecer aos alunos formas

de participação em variadas práticas sociais de leitura e escrita de forma crítica e democrática. Deve levar em consideração “os novos letramentos – digital (uso das tecnologias digitais), visual (uso das imagens), sonoro (uso de sons, de áudio), informacional (busca crítica de informação) – ou os múltiplos letramentos, como têm sido tratados na literatura”. (ROJO, 2012, p. 37).

Tendo em vista essas considerações, entendemos que a produção de textos multimodais, aliados as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) possa contribuir para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa e, conseqüentemente, para o desenvolvimento das práticas de letramentos dos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental.

A proposta de investigação que aqui se propõe, situa-se na área de Ciências Humanas e, segundo a sua finalidade, classifica-se em pesquisa aplicada, pois abrange estudo cuja finalidade é tentar solucionar uma dificuldade encontrada no ensino de língua portuguesa. Como procedimentos técnicos, estamos utilizando a pesquisa bibliográfica, ação, participante e o estudo de campo.

A pesquisa bibliográfica está sendo feita a partir das concepções de Soares (2001), Kleiman (2005), Street (2010), Dionísio (2014), Rojo (2012), Coscarelli (2011) e Xavier (2005), com o objetivo de fazer uma revisão sobre as concepções de letramento e identificar o estágio atual da produção de conhecimentos referentes a essa temática.

Em relação à multimodalidade, o estudo centra nas abordagens de Ângela Paiva Dionísio (2014), Josina Vieira e Carminda Silvestre (2015), Ana Elisa Ribeiro (2016) e acreditamos ser necessário inserimos uma discussão sobre multiletramentos na sala de aula, embasada nos trabalhos de Roxane Rojo (2012), pois atualmente há uma complexa relação entre o texto escrito, imagens, vídeos, sons, enfim uma multiplicidade de linguagens ou semioses nos textos em circulação e, segundo essa autora, a abordagem da diversidade de linguagem na escola inclui novos letramentos de caráter multimodal e multissemióticos.

Também está sendo utilizado a pesquisa ação, participante e o estudo de campo. A pesquisa está em andamento e até o presente momento, observou-se que os discentes, sujeitos da pesquisa, apresentam problemas relacionados a leitura e a escrita de textos que comprometem o letramento e sugerido atividades de intervenção baseado nas metáforas de Thomburg (2006): conhecendo (fogueira), dialogando (poço de água), refletindo (caverna) e praticando (vida). Tais atividades estão estruturadas em quatro módulos com o intuito de melhorar as práticas sociais de leitura e escrita. Esperamos que toda discussão possa contribuir para a reflexão e melhoria das práticas de letramento em ambiente escolar, bem como para a necessidade de se compreender as representações discursivas atuais.

**Palavras-chave:** Alfabetização, letramento, multimodalidade, leitura, escrita

### Referências Bibliográficas

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e letramento digital. In: **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2011. p.25-40.

DIONISIO, A. P. [org.]. **Multimodalidades e leituras:** funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais. Recife: Pipa Comunicação, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever? Coleção Linguagem e letramento em foco: linguagem nas séries iniciais. Ministério da Educação. Cefiel/ IEL / Unicamp, 2005.

\_\_\_\_\_. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria LTDA, 2008. p.15-61.

- \_\_\_\_\_. (org.). **Letrando**: atividades para a formação do professor alfabetizador. Ministério da Educação. Cefiel / IEL/ Unicamp, 2008.
- RIBEIRO, A. E. **Multimodalidade e produção de textos**: questões para o letramento na atualidade. Signo (UNISC. Online), v. 38, n. 64, p. 21-34, 2013a. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/3714>>. Acesso em: 16 fev. 2015.
- \_\_\_\_\_. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editora, 2016.
- ROJO, R. H. R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editora, 2012.
- \_\_\_\_\_. Cenários futuros para as escolas. In: ROJO, R. (Org.) **Caderno educação no século XXI - multiletramentos**. (v.3) São Paulo: Fundação Telefônica, 2013.p.19-22.
- \_\_\_\_\_. ; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- STREET, B. V. Os novos estudos sobre o letramento: Histórico e perspectivas. In: MARINHO, M. ; CARVALHO, G. T. (Orgs.) **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 33-53.
- SOARES, M. **Letramento**:um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- \_\_\_\_\_. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas: Vol. 23, n. 81, p. 143- 160, dez. 2002. Disponível em <[http:// www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2015.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo, Cortez, 2000.
- THORNBURG, D. **Campfires in Cyberspace: Primordial Metaphors for Learning in the 21st Century**. 1996. Disponível em: <<http://www.tcpd.org/Thornburg/Handouts/Campfires.pdf>>. Acesso em: 30 de setembro 2015.
- VIEIRA, J. ; SILVESTRE, C. **Introdução à multimodalidade**: contribuições da gramática sistêmico-funcional, análise de discurso crítica, semiótica social. Brasília, DF: J. Antunes Vieira, 2015.
- XAVIER, A. C. dos S. Letramento Digital e Ensino. In: SANTOS, C. F. ; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p.133-148.
- ZACHARIAS,V. R. de C. Letramento digital: desafios e possibilidade para o ensino. In: COSCARELI, C. V. (org.) **Tecnologias para aprender**. São Paulo:Parábola Editorial, 2016.